

# Água: preservar para não faltar



A escassez hídrica que presenciamos nesse momento não aconteceu de imediato e não está ligada a um setor produtivo, mas é resultado de um longo processo em que diversos acontecimentos contribuíram para o desenvolvimento do problema. Dentre eles, destaca-se, sobretudo, a significativa redução das chuvas que vem ocorrendo desde 2013. Essa redução acumulada equivale a mais de um ano sem chuvas e trata-se de uma mudança climática ainda pouco compreendida.

Adicionalmente, o uso inadequado dos solos, com práticas que dificultam ou impedem a infiltração de água, tem ampliado a gravidade da escassez hídrica, notadamente porque impossibilita o abastecimento do lençol freático, que é a caixa d'água que abastece nascentes, córregos, rios e lagos.

Na Bacia do Rio Doce, essa condição é notável, com solos compactados em larga escala – condição que impede a infiltração da água e favorece a ocorrência de eventos críticos, como cheias e secas intensas.

Num cenário de predominância de práticas de gestão inefficientes em decorrência da ausência de políticas públicas estratégicas, tem-se um cenário futuro com previsões pessimistas para a disponibilidade do recurso hídrico.

Neste contexto, a CENIBRA quer fazer a diferença ao praticar uma gestão ambiental responsável e busca a harmonia entre a execução das suas atividades produtivas e a conservação dos recursos hídricos. Para isso, mantém mais de 105 mil hectares com matas nativas, em grande parte ao redor de nascentes, córregos, rios e lagos, viabilizando a proteção destes recursos que são vitais para a sociedade.

Essa quantidade de matas nativas protegidas pela CENIBRA é equivalente ao dobro da quantidade que é exigida pela legislação florestal brasileira e, no interior dessas matas, mais de 4.500 nascentes estão protegidas e produzindo águas que abastecem as comunidades vizinhas.

A CENIBRA vem readequando seus processos produtivos com o objetivo de minimizar o uso de água na sua unidade fabril e nas florestas plantadas. Para isso, a Empresa realiza investimentos financeiros para incorporação de novas tecnologias em seus processos, buscando a redução do uso de água e, consequentemente, a ampliação da disponibilidade de água para a sociedade.

A Empresa também apoia comunidades, vizinhos e produtores rurais, com técnicas, ações e recursos para viabilizar a proteção e recuperação de nascentes e matas ciliares, contribuindo para que a água seja um recurso disponível para toda a sociedade.

Foto: Divulgação

<https://territoriopress.com.br/noticia/1235/agua-preservar-para-nao-faltar> em 17/02/2026 22:02